

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Necessidades de Saúde e Enfermagem	Classificação: Obrigatória
Código: MDE0100	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (☒) Disciplina (☐) Estágio (☐) Internato (☐) UCE (☐) TCC	
Pré-requisitos: --		
Aplicação: (☐) Teórica (☐) Prática (☒) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15h /03; Prática: 30h / 06; Total 45h /09		
Dias de aula: segunda-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Maria Carmélia Sales do Amaral, Ana Karinne de Moura Saraiva (coordenadora).		
EMENTA: Necessidades de saúde e a enfermagem. Território como espaço de reconhecimento de necessidades de saúde. Concepções sobre o processo saúde/doença. Necessidades de saúde como necessidades sociais. Reconhecimento de necessidades de saúde de indivíduos, famílias e grupos sociais em determinado território.		
OBJETIVO: O componente construirá saberes e práticas necessários para que a/o aluna/o consiga coletivamente: 1. Conhecer a construção histórica das teorias que embasam a compreensão do processo saúde/doença. 2. Estabelecer a relação entre as concepções de saúde/doença e as necessidades de saúde. 3. Identificar necessidades de saúde de famílias e grupos sociais em determinados territórios. 4. Produzir conhecimentos relativos a necessidades em saúde como necessidades sociais. 5. Produzir conhecimentos relativos ao território como espaço de reconhecimento das necessidades de saúde. 6. Reconhecer as necessidades de saúde como orientadoras do trabalho da enfermagem.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES O componente curricular contribuirá para que os/as discentes sejam capazes de: 1. Reconhecer a saúde como direito e refletir sobre o trabalho de enfermagem como parcela do trabalho em enfermagem para a garantia da integralidade da atenção à saúde, entendida como		

conjunto articulado e contínuo das ações e serviços de saúde, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

2. Identificar problemas e necessidades de saúde enquanto produção social da vida de indivíduos e coletivo.
3. Interagir com os demais profissionais de saúde e áreas afins para o entendimento da atenção à saúde nos diversos territórios.
4. Construir coletivamente projetos de intervenção para os serviços de saúde/enfermagem responsabilizando-se pela parcela do trabalho de enfermagem no processo de produção desses serviços em resposta às necessidades de saúde.
5. Produzir, recriar, e utilizar os conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, para compreender o contexto e as relações em que está inserida as necessidades de saúde e o trabalho em saúde/enfermagem.
6. Atuar como sujeito ativo e crítico do seu próprio processo de formação, entendendo a responsabilidade/articulado com o mundo do trabalho e a materialização do direito à saúde.
7. Colocar-se de forma ética e humanizada nas diversas atividades formativas, buscando a troca de saberes e práticas
8. Utilizar a linguagem verbal, não verbal e escrita de modo claro, argumentativo e objetivo.
9. Desenvolver compromisso ético na atuação profissional, com a organização democrática da vida em sociedade e do direito à saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente curricular Necessidades de Saúde e Enfermagem é de natureza prática/teórica/prática ofertada presencialmente na FAEN/UERN e desenvolverá suas atividades tendo como referência o território como locus de produção social das necessidades de saúde. Nesse momento os/as discentes conhecerão e refletirão sobre os problemas e necessidades de saúde identificadas, bem como refletir sobre a responsabilidade do trabalho da enfermagem nas respostas à essas necessidades de saúde. Esses momentos serão possibilitados por estratégias metodológicas prática/teórica/prática como passeios panorâmicos no território, entrevistas com lideranças, leituras e discussões de textos, simulação de audiência pública, aulas dialogadas.

AVALIAÇÕES

A avaliação no componente Necessidades de Saúde e Enfermagem é definida e operacionalizada como processo de natureza prática/teórica/prática de forma presencial, considerando o movimento prático-teórico-prático de sucessivas aproximações e aprofundamento do estudante com os saberes e práticas necessários a necessidades de saúde e enfermagem, bem como com a construção de uma postura ética/política de compromisso com o componente curricular e com o coletivo envolvido. Para tanto, como forma de materializar essa avaliação adotará os seguintes instrumentos:

1º Momento: Apresentação e Relatório da atividade prático/teórico/prática nos territórios.

2º Momento: Simulação de Audiência Pública sobre as necessidades de saúde encontradas nos territórios.

3º Momento: Intervenção no Território (Projeto de Intervenção + Material Educativo).

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Estado e políticas sociais;
- Trabalho coletivo em saúde/enfermagem;
- Sistema Único de Saúde;
- Ética e Bioética;
- Grupos vulnerabilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Território como espaço de produção de necessidades

- TERRITÓRIO E AS DIMENSÕES DA REALIDADE
- CONCEPÇÕES DE TERRITÓRIO
- TERRITÓRIO E O SUS
- SITUANDO A INCORPORAÇÃO DA CATEGORIA TERRITÓRIO NO SUS
- A ORGANIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS NO SUS

UNIDADE II: NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS.

- CONCEPÇÕES DE NECESSIDADES DE SAÚDE
- NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS
- RECONHECIMENTO DE NECESSIDADES DE FAMÍLIAS E GRUPOS SOCIAIS EM DETERMINADO TERRITÓRIO
- NECESSIDADES DE SAÚDE QUE ORIENTAM O TRABALHO DA ENFERMAGEM EM DETERMINADO TERRITÓRIO

UNIDADE III: CONCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E AS NECESSIDADES DE SAÚDE.

- CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CAUSALIDADE EM SAÚDE E A DETERMINAÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA.
- RELAÇÃO ENTRE AS CONCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E AS NECESSIDADES DE SAÚDE.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual** e **como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Desse modo, este componente curricular contribui para a materialização da transdisciplinaridade ao se propor a ser um momento de reflexão/ação sobre a produção social das necessidades de saúde nos territórios e a responsabilidade do trabalho da enfermagem nas respostas à essas necessidades de saúde.

Para além disso, a disciplina contribuirá na instrumentalização dos académicos na perspectiva prático-teórico-prática, estando atrelada ao ensino (em sua natureza), à pesquisa e à extensão como princípios educativos. Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais anteriormente apresentados, também contribuem para transdisciplinaridade deste componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. S. et al. (orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo:

Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

MENDES-GONÇALVES, R. B.; AYRES, J. R. C. M.; SANTOS, L. (orgs.). Saúde, sociedade e história. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida, 2017.

MIRANDA, A. C.; BARCELLOS, C.; MOREIRA, J. C. (orgs.). Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília:

Ministério da Saúde, 2011.

MALO, M. (org). SUS: ressignificando a promoção da saúde. São Paulo: Hucitec, 2006.

MARTINS, A. C. G. S. (org.). Interfaces da enfermagem na saúde coletiva. v. 2. Belém:

Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 jan. 2025.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

LOCAIS DE PRÁTICA

1. Bairros da cidade de Mossoró (serão definidos de acordo com residência dos alunos matriculados no componente curricular, priorizando territórios em saúde que são campo de estágio da Faen/Uern).
2. Faen/Uern.

CRONOGRAMA 2026.1

Formato/ Local	Data	CH	Conteúdo	Estratégia pedagógica
Teórica + Prática Sala de Aula/ Território	09/3 – Manhã 2h/dia	2h Teórica a 2h Prática	- Plano de Curso UNIDADE I: TERRITÓRIO E A PRODUÇÃO DE NECESSIDADES DE SAÚDE ○ Construção social do território. ○ Território e as dimensões da realidade ○ Concepções de território;	Dinâmica de Apresentação e Interação entre discentes e docentes; (Semelhanças e diferenças) - Apresentação, Discussão e Pactuação do Plano de Curso e Cronograma - Orientação Captação da Realidade nos bairros/território (Prática), considerando roteiro orientador, sendo a turma dividida em 6 grupos. - Prática nos bairros/territórios (primeiro com o território)
Prática/ Territórios	16/3 Manhã 4h/dia	8h	UNIDADE I: TERRITÓRIO E A PRODUÇÃO DE NECESSIDADES DE SAÚDE ○ Construção social do território. ○ Território e as dimensões da realidade ○ Concepções de território;	Prática nos bairros/territórios
Prática/ Territórios	23/3 Manhã 4h/dia	14h	Unidade I: TERRITÓRIO E A PRODUÇÃO DE NECESSIDADES DE SAÚDE ○ Construção social do território. ○ Território e as dimensões da realidade ○ Concepções de território;	Prática nos bairros/territórios
Teórica/ Sala de Aula	30/3 Manhã 3h/dia	17h	Unidade I: TERRITÓRIO E A PRODUÇÃO SOCIAL DAS NECESSIDADES DE SAÚDE ○ Construção social do território. ○ Território e as dimensões da	Apresentação da atividade prática de captação da realidade nos bairros/territórios por cada grupo. O docente irá problematizar: o que é território? Existem diferenças entre

			realidade ○ Concepções de território; ○ Território e o SUS ○ Situando a incorporação da categoria território no SUS ○ A organização dos territórios no SUS	os territórios? Por quê? (Essa atividade compõe o 1º Momento da avaliação) Orientar estudo de textos: Leitura de textos - O Território na Promoção e Vigilância em Saúde - O território da Saúde: A organização do sistema de saúde e a territorialização
Teórica/ Sala de Aula	6/4 Manhã 3h/dia	20h	Unidade I: Território como espaço de reconhecimento de necessidades ○ Construção social do território. ○ Território e as dimensões da realidade ○ Concepções de território; ○ Território e o SUS ○ Situando a incorporação da categoria território no SUS ○ A organização dos territórios no SUS	Aula dialogada Profa Carmélia Relatório (descritivo-analítico), parte do 1º Momento de avaliação Orientar estudo de textos: Leitura de textos - Marcos Teóricos e conceituais de necessidades Oliveira e Egry (Cap. Livro); - Reconhecimento das necessidades de saúde dos adolescentes;
Teórica/ Sala de Aula	13/4 Manhã 3h/dia	23h	UNIDADE II: NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS. ○ Concepções de necessidades em saúde ○ Necessidades de saúde como necessidades sociais ○ Reconhecimento de necessidades de famílias e grupos sociais em determinado território. ○ Necessidades de saúde que orientam o trabalho da enfermagem em determinado território	- Aula dialogada Ana Karinne Orientação da Audiência Pública (Prática Simulada) ❖ Os alunos serão divididos em grupos de personagens. ❖ Personagens necessários: vereador proponente/presidente da audiência; 4 vereadores da situação (homens); 2 vereadores da oposição (1 homem e 1 mulher); 1 Representante da Secretária

				Saúde; 1 Representante do Ministério Público; 1 Representante do Conselho Municipal de Saúde; 1 Representante da Universidade; 1 Mestre de Cerimonial; 1 Secretária; População dos bairros envolvidos; 1 Representante de cada bairro da cidade.
Prática Simulada/ Faen	27/4 4h	27h	UNIDADE II: NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS. ○ Concepções de necessidades em saúde ○ Necessidades de saúde como necessidades sociais ○ Reconhecimento de necessidades de famílias e grupos sociais em determinado território. ○ Necessidades de saúde que orientam o trabalho da enfermagem em determinado território	Preparação da Audiência Pública ❖ Os alunos serão divididos em grupos de personagens. ❖ Personagens necessários: vereador proponente/presidente da audiência; 4 vereadores da situação (homens); 2 vereadores da oposição (1 homem e 1 mulher); 1 Representante da Secretária Saúde; 1 Representante do Ministério Público; 1 Representante do Conselho Municipal de Saúde; 1 Representante da Universidade; 1 Mestre de Cerimonial; 1 Secretária; População dos bairros envolvidos; 1 Representante de cada bairro da cidade. Para a construção de seus personagens: - Cada grupo deverá retomar a captação da realidade: pensar e identificar: - As necessidades de saúde prioritárias; Por quê? - Resposta às necessidades: intervenção - Como? Por quem? Que período?

Prática Simulada/ Faen	4/5 Manhã 4h	31h	UNIDADE II: NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS. ○ Concepções de necessidades em saúde ○ Necessidades de saúde como necessidades sociais ○ Reconhecimento de necessidades de famílias e grupos sociais em determinado território. ○ Necessidades de saúde que orientam o trabalho da enfermagem em determinado território	Realização de Audiência Pública Apresentação do resultado das discussões dos pequenos grupos sobre as necessidades de saúde e as respostas. Problematizar: Qual a concepção de necessidades? As respostas são suficientes para intervir na realidade de vida/trabalho dos sujeitos/grupos sociais? Por quê?
Avaliação	11/5 Manhã 3h	34h	UNIDADE II: NECESSIDADES DE SAÚDE COMO NECESSIDADES SOCIAIS. ○ Concepções de necessidades em saúde ○ Necessidades de saúde como necessidades sociais ○ Reconhecimento de necessidades de famílias e grupos sociais em determinado território. ○ Necessidades de saúde que orientam o trabalho da enfermagem em determinado território	2º Momento de Avaliação – texto síntese, dissertativo e argumentativo produzido a partir da audiência pública
Prática/ Faen	18/5 Manhã 4h	38h	Unidade III: Concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde. ○ Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. ○ Relação entre as concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde.	Construção de painéis com imagens que ilustrem o que saúde e o que é doença, tendo como referência falas de sujeitos dos territórios, audiência pública e concepções do próprio grupo. Apresentação e discussão dos painéis. Orientar leitura de texto
Teórica/ Sala de Aula	25/5 Manhã 2h	40h	Unidade III: Concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde. ○ Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença.	Aula dialogada sobre a Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença e sua relação com o trabalho da Enfermagem Ana Karinne Orientar construção de Projeto de

			o Relação entre as concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde.	Intervenção
Prática/ Faen/ Territórios	01/6 - 4h	44h	Unidade III: Concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde. 1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 2 Relação entre as concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde.	Construção de Projeto de Intervenção nos pequenos grupos, dois territórios prioritários
Prática Avaliação	08/06 - 4h	48	Unidade III: Concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde. 1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 2 Relação entre as concepções sobre o processo saúde/doença e as necessidades de saúde.	Intervenção no território III Avaliação
	15/06		IV Avaliação	